

OPERACAO ARARATH

Milionário e sob fortes acusações, vulgo Junior Mendonça se livra da justiça

Foto Divulgação

A arte e astúcia de Junior Mendonça e a tentativa de Eder Moraes de anular todo o processo no STF, impressionam até mesmo os juristas mais experientes do BRASIL

As últimas decisões da Justiça de Mato Grosso em relação à Operação Ararath voltaram a levantar dúvidas sobre a imparcialidade do próprio Judiciário, a "dona justa", como o cidadão de bem costuma ironizar.

O caso mais recente envolve o empresário Gércio Mendonça Júnior, conhecido como Júnior Mendonça, um dos principais alvos da operação e considerado um dos maiores empresários do setor de combustíveis do Estado.

05



Centro-Oeste Popular celebra 26 anos de jornalismo com credibilidade e inovação

O Jornal Centro-Oeste Popular chega em 2025 celebrando 26 anos de história, consolidado como um dos veículos de comunicação mais respeitados e radicacionais de Mato Grosso. Fundado em 1999, o periódico se transformou em um símbolo de credibilidade e informação na Baixada Cuiabana e em todo o Estado, mantendo, ao longo de mais de duas décadas e meia, o compromisso com o jornalismo ético, regional e independente.

07

ELEIÇÃO 2026

Bolsonaro sela parceria com grupo de Mauro Mendes e muda cenário político em Mato Grosso

Com a parceria formalizada, o PL reforça seu alinhamento com o União Brasil, movimentando as articulações para as eleições majoritárias no estado

07



UM MILHÃO /MÊS
DE ACESSOS



CENTRO OESTE
Popular 26
ANOS

WWW.COPOPULAR.COM.BR

SORAYA MEDEIROS - JORNALISTA

O desfile de vidas perfeitas acabou: Como Chico Xavier me ensinou a viver com o suficiente!

A cordo com o celular vibrando na mesa de cabeceira. Antes mesmo de os olhos se acostumarem com a luz, a mão já percorre o caminho automático até o ícone familiar. Um desfile interminável de sorrisos perfeitos, corpos dourados pelo sol, pratos coloridos em restaurantes chiques, passaportes carimbados. Pessoas em eterna celebração. Parecem não ter contas para pagar, dias cinzentos, nem rugas na alma.

Deslizo os dedos pela tela e uma sensação familiar começa a se instalar — um peso sutil sob o esterno. É a tristeza sorrateira que nasce da comparação. Enquanto eu luto com a minha xícara de café simples e a lista de tarefas do dia, eles estão conquistando o mundo, um post de cada vez. E eu aqui, com o que me sobra.

Essa sensação de não ter é uma velha conhecida da humanidade. Lembro-me, então, de uma história sobre Chico Xavier — o homem de Uberaba que falava com o mundo espiritual. Um amigo de São Paulo foi visitá-lo. Sentaram-se na sala modesta; o café era servido em canecas comuns, daquelas que esquentam as mãos e confortam a rotina.

O amigo, eufórico, desfiou um rosário de conquistas materiais. Apartamentos com vista para o mar, uma conta bancária que era quase um oceano, investimentos, carros, barcos, centenas de ternos de grife, sa-

patos que custavam mais que o mês inteiro de Chico. Ele ouvia, quieto, em sua casa simples, com suas roupas simples.

A visita foi embora, deixando para trás um rastro de vazio. As palavras do amigo ecoavam na mente do médium como acusações: “Você não tem nada”. A tristeza foi um convite irresistível, e Chico se viu caminhando em direção ao mar da melancolia, sentindo a água fria da depressão lambe seus pés. Ele não possuía riquezas, não tinha uma família convencional, nem netos para embalar.

Foi então que seu benfeitor espiritual, Emmanuel, apareceu. E após ouvir o lamento de Chico — a longa lista do que lhe faltava — respondeu com a doce lógica do essencial

“Chico, você só tem um corpo. Veste uma roupa de cada vez. Para que centenas de ternos? Você não é uma centopeia para precisar de tantos sapatos”.

E quando Chico mencionou a solidão, a falta de uma esposa e filhos, a resposta foi ainda mais profunda. “Chico, você se casou. Casou-se comigo, com o compromisso de servir. E não pode dizer que não tem filhos. Os livros que escrevemos juntos são os nossos filhos. E as traduções desses livros? Esses são os nossos netos, espalhados pelo mundo”.

Chico saiu daquelas águas amargas. Percebeu que seu patrimônio não cabia em inventário, não precisava de seguros nem de chaves. Estava todo nos livros, no consolo que levaria a milhões, no legado de amor que transcenderia sua existência terrena. Ele tinha, afinal, o suficiente — e era imensurável.

Penso nisso e o gesto é quase automático: baixo o celular. A tela escura reflete meu rosto, um pouco cansado, mas vivo. Olho ao redor.

A xícara de café ainda está morna. Tenho um teto. Tenho roupas no armário — mais do que preciso, confesso. Tenho comida na geladeira. Tenho o abraço da minha mãe, a lealdade de alguns amigos, a memória de risadas que não cabem em nenhuma foto.

As redes sociais nos forçam a olhar para o buraco — não para a montanha que já construímos. O buraco é o que nos falta: a viagem não feita, o saldo bancário irreal.

A montanha é cada dia vencido, cada pequeno projeto concluído, cada lágrima enxugada que nos fez mais fortes. Inverter o olhar é celebrar o que já está aqui.

Nos ensinam a cobiçar o próximo degrau, esquecendo que já subimos muitos outros.

Talvez a felicidade não esteja na lista infinita de desejos atendidos, mas na capacidade de fechar os olhos e, no silêncio, reconhecer: já tenho o suficiente.

O ar que entra e sai dos pulmões, o pão na mesa, o amor que não precisa de filtro para ser real.

A vida, em sua medida exata, não está no que nos falta, mas no que, graciosamente, já nos foi dado. E isso, hoje, me parece mais do que suficiente.

Foto Divulgação



Soraya Medeiros é jornalista

EDITORIAL

Denunciar é proteger: a importância de combater a violência contra a mulher

Pistolagem e ameaças seguem como preocupação em conflitos agrários no estado. Relatório da CPT mostra aumento de conflitos agrários e revela fragilidade no combate a crimes encomendados Ana Carolina Guerra da Outubro Rosa não é apenas uma campanha, é um chamado coletivo à consciência, ao cuidado e à vida.

Todos os anos, o mês se pinta de rosa para lembrar a sociedade da importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama,

uma das doenças que mais afetam mulheres em todo o mundo. Mais do que uma questão de saúde pública, trata-se de um compromisso humano e social: incentivar o autocuidado, promover o acesso a exames e garantir informação clara e acessível.

A força do Outubro Rosa está justamente em transformar estatísticas em histórias de superação. Quando o diagnóstico acontece no início, as chances de cura chegam a índices muito elevados.

Ainda assim, muitas mulheres enfrentam barreiras, seja pela falta de informação, seja pela dificuldade em acessar serviços de saúde.

É por isso que a mobilização ganha dimensão especial: iluminar prédios, promover corridas, debates e campanhas de conscientização não é apenas simbólico, é também uma forma de romper o silêncio, de encorajar, de mostrar que não se está sozinha nessa luta. O mês de outubro, portanto, vai além da cor

que veste as cidades. Ele traz consigo a responsabilidade de todos — poder público, instituições, empresas e cidadãos — em reforçar a prevenção, apoiar quem enfrenta o tratamento e cobrar políticas que garantam igualdade no atendimento.

O rosa que vemos nas ruas deve nos lembrar de que cada gesto de cuidado pode salvar uma vida. Outubro Rosa é, acima de tudo, um exercício de solidariedade, de esperança e de valorização da vida.

EXPEDIENTE

PAUTA
 REDACAO.COPOPULAR@GMAIL.COM
 ADM.COPOPULAR1@GMAIL.COM

DIRETOR
 MAIKON MILAS

DEPTO. COMERCIAL
 (65) 3052-8030 OU 3052-8031

CENTRO OESTE
 Populár



CIRCULAÇÃO
 CUIABÁ, VÁRZEA GRANDE E BAIXADA

CUIABÁ - MT - CEP: 78.048-467 | RUA 1, Nº 105, EDIFÍCIO ELDORADO HILL OFFICE, SALA 24 - ALVORADA

ABILIO BRUNINI – PREFEITO DE CUIABÁ | ANA CAROLINA GUERRA

“As reclamações da população são legítimas e precisam ser cobradas para que a qualidade do serviço melhore efetivamente”

Foto Divulgação

Nos últimos meses, diversas reclamações têm mobilizado a população cuiabana em torno de temas que impactam diretamente o cotidiano da cidade, desde os transtornos causados pelas obras da concessionária Águas Cuiabá até os desafios enfrentados na área da saúde pública e na manutenção da infraestrutura urbana.

Em entrevista ao Centro Oeste Popular, o prefeito abordou essas e outras questões que vêm gerando grande repercussão entre os moradores, como a falta de abastecimento de água, os problemas estruturais no antigo pronto-socorro, a presença de jacarés no Parque das Águas e a incerteza sobre o futuro do Hospital Santa Casa.

Além disso, aproveitou o momento para esclarecer algumas dúvidas e desmentir informações, em relação às eleições de 2026 e possíveis alianças.



Centro Oeste Popular – Nos últimos meses, a sociedade tem reclamado muito em relação à situação da Águas Cuiabá. Eles alegam que a concessionária realiza obras e destroem destruindo ruas, bloqueando o trânsito e fechando diversas vias, além de situações graves como esgotos e dejetos correndo a céu aberto. O que a Prefeitura pode fazer para solucionar ou minimizar esses impactos? Também temos bairros que permanecem quase uma semana sem abastecimento de água, o que gera grande insatisfação. Recentemente, um jornalista chegou a cair em um buraco aberto, o senhor está ciente dessa situação e, infelizmente, há muitos outros buracos abertos pela cidade, inclusive próximos a prédios residenciais. Os moradores dizem que já entraram em contato com a concessionária, mas os problemas persistem. Por outro lado, a vereadora Paula Calil afirmou que existe uma agência reguladora responsável pela fiscalização, mas que essa atuação não tem sido eficaz. Na sua avaliação, realmente está faltando uma fiscalização mais rigorosa? Como a Prefeitura pretende agir diante dessa situação?

Abílio – A fiscalização no contrato de concessão tem a função de verificar se os serviços estão sendo executados corretamente. Caso contrário, a empresa é notificada e, se necessário, pode ser multada. Porém, a fiscalização não pode obrigar a concessionária a realizar os serviços fora do cronograma previsto. O município não define o cronograma de execução das obras, pois isso faz parte do planejamento da concessionária e interfere na viabilidade econômica do contrato. As intervenções são feitas conforme programadas para garantir o equilíbrio financeiro da empresa. Quanto às reclamações, elas são legítimas e podem incluir pedidos de reparação por danos causados, como no caso do carro que caiu em uma obra. A população precisa cobrar seus direitos para que a qualidade do serviço melhore efetivamente.

Centro Oeste Popular – Recebi duas ligações do antigo pronto-socorro de Cuiabá relatando a falta de enfermeiros e técnicos de enfermagem. Uma das pessoas que estava lá contou que uma enfermeira saiu gritando no corredor, dizendo que tinham apenas quatro profissionais, cerca de dois médicos e dois técnicos, para cuidar de onze leitos naquela área. Ela também mencionou que alguns funcionários estão entrando

com atestados e faltas, alegando insalubridade. O que a Prefeitura está fazendo para enfrentar essa situação e melhorar as condições de trabalho desses profissionais?

Abílio – A questão da insalubridade não está relacionada diretamente à Prefeitura, até porque o ambiente em questão fica situado no mercado, o que afasta essa hipótese. A situação relatada, em que uma profissional teria expressado insatisfação, não se trata de protesto formal ou manifestação, tampouco de alterações nos salários. Até o momento, não houve qualquer mudança na remuneração dos servidores; eles receberão normalmente o mesmo valor que receberam no mês anterior. Na minha avaliação, algumas dessas manifestações parecem mais voltadas para ganhar visibilidade nas redes sociais do que refletirem uma insatisfação real e justificada. É comum observar que determinados grupos utilizam essas plataformas para criar narrativas que, muitas vezes, não correspondem à realidade dos fatos. Inclusive, essa estratégia tem sido reconhecida por influenciadores e canais digitais, que alertam para o uso dessas táticas. Quanto à equipe do pronto-socorro de Cuiabá, posso assegurar que temos uma proporção de quase quatro profissionais para cada paciente internado, sendo essa a unidade com maior número de trabalhadores dedicados. Sabemos que algumas pessoas apresentam atestados médicos, o que é compreensível, e esses casos são acompanhados e corrigidos administrativamente. Em relação aos benefícios, como o prêmio de saúde e o adicional de insalubridade, serão feitos os ajustes necessários. Quando um profissional apresenta atestado, ele não receberá esses benefícios no período em que esteve afastado, pois não houve exposição aos riscos que justificam tais adicionais.

Centro Oeste Popular – Além disso, as pessoas também têm reclamado da falta de estrutura e de equipamentos adequados, apontando que as instalações estão defasadas. Como a Prefeitura pretende agir para resolver esses problemas?

Abílio – De fato, é fundamental separar bem as questões para entendermos o cenário com clareza. O antigo pronto-socorro do Barão já foi alvo de várias críticas, e eu mesmo tenho afirmado que o prédio precisa ser demolido e reconstruído totalmente. No entanto, enfrentamos um grande desafio: não há um local adequado para realocar os pacientes enquanto essa reforma ou construção acon-

tece. Não podemos simplesmente iniciar uma reforma em um setor como, por exemplo, o quarto 401, com os pacientes ainda internados naquele espaço, pois isso seria inviável e inseguro. Portanto, antes de qualquer intervenção estrutural, precisamos garantir alternativas adequadas para o atendimento dos pacientes, para que o processo de reforma ou reconstrução seja realizado de forma segura e eficiente.

Centro Oeste Popular – Recentemente, circulou nas redes sociais um vídeo que mostrou um jacaré saindo da lagoa no Parque das Águas, o que gerou grande repercussão entre os moradores e frequentadores do local. Inclusive, um representante da Prefeitura chegou a registrar um vídeo comentando o ocorrido. Poderia esclarecer quais medidas foram tomadas para garantir a segurança da população e quais providências a gestão municipal pretende adotar para evitar que episódios como esse se repitam?

Abílio – O jacaré foi encontrado no Parque das Águas porque esse local é o habitat natural dele, onde ele se desenvolveu e se sente à vontade. Acreditamos que o transporte utilizado para levá-lo até lá provavelmente partiu de algum outro ambiente adequado para o animal. É fundamental respeitarmos o habitat de cada espécie, pois eles escolhem onde preferem viver e se adaptar. Caso o órgão estadual responsável, como a DEMA, entenda que o jacaré deve ser removido, caberá a essa instituição realizar a remoção adequada. Do ponto de vista da Prefeitura, o jacaré permanecerá no local, que é apropriado para sua presença. Quanto à segurança da população, os alertas já são conhecidos: até hoje, não há registros de ataques do animal a pessoas, e para que um ataque ocorra, normalmente há algum tipo de provocação por parte dos indivíduos. Recomendamos que as pessoas não tentem interagir de forma agressiva com o jacaré, como bater ou provocá-lo, pois isso não é necessário e pode colocar ambos em risco. O animal deve ser respeitado e observado à distância.

Centro Oeste Popular – Apesar das diversas negociações e esforços para manter o Hospital Santa Casa em funcionamento, a situação atual permanece crítica e há previsão de que o local seja fechado de forma definitiva em breve. Sabemos que a Prefeitura vinha buscando alternativas

para adquirir ou assumir a gestão da unidade hospitalar, porém essas tentativas não obtiveram êxito. Gostaria de saber se a Prefeitura desistiu dessas negociações ou se ainda há planos e estratégias em andamento para evitar o fechamento do hospital e garantir a continuidade dos serviços à população.

Abílio – Não se trata de uma decisão abrupta, mas sim de um processo natural. Independentemente de a aquisição ser feita pela Prefeitura ou o Estado optar por manter a gestão. O Hospital Santa Casa passará por um período de fechamento temporário para reestruturação. Atualmente, parte dos serviços será realocada para o Hospital Central, enquanto a pediatria pode ser transferida para o Centro Médico Infantil, a depender da decisão do governo estadual. O que podemos afirmar é que haverá uma mudança na funcionalidade do hospital, mas o prédio em si não será fechado definitivamente. Haverá esforços para que a unidade continue em operação sob alguma forma de gestão ou finalidade, garantindo que o espaço não seja abandonado.

Centro Oeste Popular – Há rumores nos bastidores políticos de que a Samanta poderia ser a candidata a vice na chapa do Wellington Fagundes pelo PP em sua pré-candidatura. Em uma conversa recente, o próprio deputado afirmou que já conversou com o senhor e garantiu que essa possibilidade não está em pauta. Gostaria de saber, portanto, qual é o seu posicionamento oficial sobre essa questão e até que ponto essa possibilidade está realmente descartada ou ainda pode vir a ser considerada no processo político.

Abílio – Uma das informações passadas pelo Wellington é verdadeira e está alinhada com o que eu já havia informado a ele. Sou filiado ao Partido Liberal (PL) e o meu compromisso está com o projeto do partido. Fui eleito prefeito com o apoio de muitas pessoas, independentemente dos posicionamentos políticos adotados no primeiro ou segundo turno. O partido, como um todo, esteve presente e atuante durante esse processo eleitoral. Nesse sentido, reafirmo que seguirei as orientações e decisões que forem tomadas pelo PL. A definição sobre possíveis composições eleitorais, incluindo a candidatura do Wellington, será fruto do consenso dentro do partido. Quero deixar claro que, pessoalmente, não decidi nem determinei nada a respeito, minha posição é seguir o direcionamento institucional da legenda.

“Tem 10 meses que estou apagando incêndios e colocando a cidade em ordem”

"QUEM QUEBRA, PAGA" | ANA CAROLINA GUERRA

Deputado propõe responsabilizar alunos e pais por vandalismo em escolas públicas de MT

Iniciativa surge após série de invasões e quer evitar novos casos de vandalismo nas escolas

Foto Divulgação

Devido ao aumento de casos de vandalismo e assaltos em escolas estaduais, o deputado estadual Paulo Araújo (PP) apresentou o Projeto de Lei nº 1614/2025, que institui a responsabilização de alunos, pais ou responsáveis legais por danos causados ao patrimônio das escolas da rede pública estadual de Mato Grosso.

Segundo o parlamentar, a proposta tem como objetivo promover a consciência cidadã e o cuidado coletivo com os espaços escolares.

De acordo com o texto, os estudantes que danificarem bens escolares, de forma dolosa ou culposa, deverão reparar, repor ou ressarcir o prejuízo causado. Nos casos em que o aluno for menor de idade, a responsabilidade será solidária com os pais ou responsáveis legais, conforme prevê o Código Civil. Além da reparação material, o projeto prevê a aplicação de medidas pedagógicas, como advertência, suspensão e participação em atividades educativas e palestras sobre ética, cidadania e preservação do ambiente escolar.

Paulo Araújo destacou que a proposta não tem caráter punitivo, mas educativo, ressaltando que o objetivo é fazer com que os estudantes compreendam a escola como uma extensão de sua própria casa e reconheçam no cuidado com o espaço um gesto de respeito à coletividade. "A intenção é promover a educação para a responsabilidade, e não sim-

plemente aplicar punições", afirmou o parlamentar.

Na justificativa, o deputado reforçou que o patrimônio público escolar é um bem coletivo, mantido com recursos da sociedade, e que episódios de vandalismo e deprecação comprometem não apenas a estrutura física das unidades, mas também a qualidade da educação oferecida. "Recursos que poderiam ser investidos em tecnologia, materiais pedagógicos e melhorias estruturais acabam sendo desviados para reparar carteiras, portas, janelas e equipamentos danificados. Essa é uma perda que atinge toda a comunidade escolar", observou.

O projeto também estabelece que os valores ressarcidos ou obtidos por meio da reposição de bens sejam aplicados integralmente na manutenção e recuperação da própria escola onde o dano ocorreu. A intenção, segundo o autor, é reforçar o senso de pertencimento e a responsabilidade coletiva. "Quando a comunidade escolar compreende que o patrimônio público é de todos, desenvolve-se naturalmente o sentimento de cuidado e compromisso — uma consciência que deve ser estimulada desde cedo", acrescentou.

A proposta foi lida durante a sessão ordinária do dia 15 e deverá cumprir pauta de cinco sessões antes de seguir para análise nas comissões permanentes da Assembleia Legislativa. Somente após esse trâmite o projeto poderá ser votado em plenário.

A discussão sobre o tema ganha relevância diante da sequência de ocorrências de vandalismo em escolas públicas estaduais. Um dos casos mais recentes foi registrado na Escola Estadual Malik Didier Namer Zahafi, no bairro Pedra 90, em Cuiabá, invadida por cinco homens. Segundo a direção, os criminosos roubaram eletroeletrônicos e cerca de 60 quilos de carne destinados à merenda escolar. Antes de fugirem, deixaram um recado no mural: "Nois vamos volta!! Bonde dos Lokos".

De acordo com o secretário da unidade, José Carlos, o clima entre alunos, professores e funcionários é de luto. Ele relatou que os invasores renderam o vigia, amarraram-no e o trancaram em uma das salas antes de iniciarem a deprecação. Em seguida, quebraram vidros, destruíram móveis, danificaram computadores e picharam paredes, deixando para trás um cenário de completa destruição.

Os criminosos levaram notebooks, caixas de som, legumes, vegetais e todo o estoque de carne armazenado. O circuito interno de segurança foi interrompido após os cabos serem cortados e os equipamentos furtados. O vigia só conseguiu acionar a polícia na manhã seguinte, quando conseguiu se soltar.

O secretário acredita que a ação esteja relacionada às medidas adotadas pela escola para coibir comportamentos associados à criminalidade entre os estudantes.



Segundo ele, por estar localizada em uma região periférica e considerada perigosa, a instituição enfrenta desafios constantes e tem trabalhado para reforçar valores de cidadania, o que pode ter incomodado pessoas envolvidas com o tráfico de drogas. José Carlos também denunciou a falta de segurança nas escolas da região, ressaltando que a situação se agravou após o fim do policiamento escolar. Apenas no mês passado, a unidade foi alvo de três roubos, nos quais foram levados aparelhos de ar-condicionado e objetos da cozinha. Ele alertou que o Estado precisa agir com urgência para enfrentar o problema.

A Escola Malik Didier Namer Zahafi atende estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental ao 3º do Ensino Médio, nos períodos matutino e vespertino, além de turmas do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) à noite. A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) informou que o caso é de responsabilidade da Secretaria de Segurança Pública (Sesp).

mt.gov.br f x @ govmatogrosso

ESTÁ MUITO MELHOR ESTUDAR EM MATO GROSSO.

DO 22º PARA O 8º LUGAR NO RANKING DO IDEB

41 escolas novas e 98 reformadas

Todos os alunos têm Chromebooks e salas com Smart TVs

Todo ano, os 100 melhores alunos fazem intercâmbio com tudo pago

Até 14º e 15º salário para os profissionais da educação



Governo de Mato Grosso

OPERACAO ARARATH | MAYKOM MILLAS

Milionário e sob fortes acusações, vulgo Junior Mendonça se livra da justiça

A arte e astúcia de Junior Mendonça e a tentativa de Eder Moraes de anular todo o processo no STF, impressionam até mesmo os juristas mais experientes do BRASIL

Foto Divulgação

As últimas decisões da Justiça de Mato Grosso em relação à Operação Ararath voltaram a levantar dúvidas sobre a imparcialidade do próprio Judiciário, a “dona justa”, como o cidadão de bem costuma ironizar.

O caso mais recente envolve o empresário Gércio Mendonça Júnior, conhecido como Júnior Mendonça, um dos principais alvos da operação e considerado um dos maiores empresários do setor de combustíveis do Estado.

Mesmo com uma longa ficha de acusações e condenações, o empresário conseguiu escapar novamente de punições mais severas, e o motivo ainda é desconhecido.

Segundo informações repassadas ao Centro Oeste Popular, não apenas o ex-secretário de Fazenda Éder Moraes, condenado a mais de 199 anos de prisão e cujo processo segue tramitando no Supremo Tribunal Federal (STF), continua respondendo judicialmente, como também há comentários nos meios jurídicos sobre o “milagre jurídico” que beneficiou Júnior Mendonça.

Curiosamente, o empresário teria se livrado de várias condenações que, em tese, deveriam ter sido mantidas, considerando o extenso histórico de crimes atribuídos a ele.

Advogados criminalistas e juristas de Mato Grosso afirmam ainda não compreender a decisão, especialmente diante da dimensão do império financeiro de Mendonça no ramo de combustíveis.

Há suspeitas de que o empresário possa ter feito um acordo com a Justiça estadual para evitar a prisão, embora não haja clareza sobre os termos ou a base desse possível entendimento.

De acordo com informações preliminares obtidas pela reportagem, Júnior Mendonça teria pago uma quantia considerada pequena, uma “merreca”, para garantir sua liberdade e evitar o envio à Penitenciária Central do Estado (PCE), onde deveria estar cumprindo pena por crimes de corrupção e desvio de recursos públicos.

Vale lembrar que o empresário, apelidado de “Júnior” nos bastidores do Palácio Paiaguás, teria sido o principal “banco” para as operações de corrupção durante o governo do Silval Barbosa.

Deflagrada em 2014, a Operação Ararath foi uma verdadeira bomba no cenário político mato-grossense. A investigação, conduzida pela Polícia Federal, revelou um complexo esquema de corrupção, lavagem de dinheiro e fraudes em contratos públicos, ocorridos entre 2006 e 2014, durante os governos de Blairo Maggi e Silval Barbosa.

O ex-secretário Éder Moraes foi apontado como o principal operador financeiro do esquema.

Na tentativa de anular as sentenças, Moraes alegou que os depoimentos prestados ao Ministério Público de Mato Grosso, em 2014, foram obtidos sob coação emocional e sem um acordo formal de delação premiada. Ele afirmou ter sido induzido por promotores a relatar o funcionamento do esquema criminoso em um momento de vulnerabilidade e sustentou que suas declarações deveriam ser invalidadas por não terem sido ratificadas judicialmente.

Entretanto, o ministro Dias Toffoli, do STF, entendeu que não houve ilegalidade no processo e destacou que os depoimentos foram feitos na presença de advogados, o que conferiu legitimidade aos atos.



Éder Moraes, ex-secretário de Fazenda de Mato Grosso, foi condenado a mais de 199 anos de prisão

Na época da explosão do escândalo, a ex-esposa de Júnior Mendonça, Karine Perez, de 37 anos, foi uma das principais deladoras do empresário. Ela declarou à imprensa que ele “deveria estar atrás das grades há muito tempo” e se autodenominou um “arquivo vivo” das operações ilegais.

Segundo a Polícia Federal, Mendonça era dono das empresas Amazônia Petróleo (rede de postos de combustíveis) e Globo Fomento (factoring), que funcionavam como uma espécie de “banco clandestino” abastecido por empréstimos fraudulentos e dinheiro público desviado. “Viajávamos muito, tínhamos muitos carros e gastávamos cerca de R\$ 100 mil por mês”, relatou Karine à PF.

Na época, a Polícia Federal chegou a cumprir mandados de busca e apreensão na casa do então governador Silval Barbosa (PMDB), que foi detido por posse ilegal de arma.

Em fevereiro de 2014, diante das provas reunidas pela PF sobre enriquecimento ilícito e crimes financeiros, Mendonça decidiu colaborar com as investigações, firmando um acordo de delação premiada. Ele chegou a declarar ter emprestado R\$ 4 milhões para a campanha de Silval Barbosa em 2010.

Entretanto, as denúncias contra o empresário não começaram ali.

Quase oito anos antes, em 2006, Karine já havia procurado a Polícia Civil de Mato Grosso para denunciar o ex-marido, com quem foi casada entre 2004 e 2006.

Em depoimento prestado em 2010, ela apontou “relacionamentos suspeitos” do ex-marido com políticos do alto escalão do Estado e revelou o uso de laranjas para ocultar patrimônio.



Gércio “Júnior” Mendonça, empresário do setor de combustíveis e delator da Operação Ararath, é apontado como principal operador financeiro do esquema



Polícia Federal abalou o cenário político mato-grossense e expôs ligações entre empresários e membros do poder público

EM MEIO AS DENÚNCIAS | MARIA CARDOSO

Mais de 99% dos consignados podem estar sem assinatura de servidores, aponta Janaina Riva

Deputada do MDB atua na suspensão de consignados com indícios de irregularidade, evita especulações partidárias e demonstra confiança no crescimento de sua pré-campanha

Foto: Divulgação

Janaina Riva (MDB) tem atuado com firmeza em pautas de grande impacto social em Mato Grosso, destacando-se especialmente na defesa dos servidores públicos diante das recentes denúncias envolvendo contratos de empréstimos consignados. Em pronunciamento na Assembleia Legislativa, a parlamentar reforçou a urgência de se aprovar o decreto legislativo que suspende temporariamente a cobrança desses débitos, até que todas as informações sejam devidamente apuradas. Segundo ela, os indícios levantados por relatórios técnicos apontam para falhas sérias nos contratos firmados.

De acordo com Janaina, mais de 99% dos contratos não têm a assinatura do servidor que contraiu o consignado, o que é grave. Para a deputada, o respeito à legalidade e à segurança jurídica deve ser a base de qualquer medida administrativa que envolva o funcionalismo.

“Tenho certeza de que vem muita mais coisa por aí, inclusive casos em que o banco aparece como credor e devedor ao mesmo tempo”, disse a parlamentar.

No campo político, Janaina Riva mantém uma postura de cautela e responsabilidade quanto às articulações partidárias. Ao ser questionada sobre possíveis alianças com outros partidos, especialmente com o PL, que integra a base de várias lideranças estaduais, e sobre uma possível parceria com Wellington Fagundes, caso seja o próximo governador, a deputada, que tem grandes chances de ser a próxima senadora, afirmou não ter informações sobre esses assuntos e preferiu não comentar.

A parlamentar destacou que, por enquanto, está totalmente dedicada à organização interna de seu partido, e que conversas com outras siglas só deverão ocorrer em momento

oportuno, após análise mais ampla do cenário político.

Com relação às eleições de 2026, Janaina adota uma postura de planejamento estratégico, sem antecipar movimentos. Ao comentar sobre o calendário eleitoral, afirmou que o foco atual é no fortalecimento das bases e na construção de um projeto consistente para o futuro.

“Como eu disse, isso só vamos tratar no ano que vem. Queremos esperar para acompanhar melhor o cenário, tanto estadual quanto nacional. Agora não haverá conversa com o PL, nem com nenhum outro partido”, explicou a deputada.

Sobre o andamento de sua pré-campanha, Janaina demonstrou otimismo com os resultados até o momento, destacando a aceitação popular e o crescimento de sua base. Segundo ela, o processo eleitoral naturalmente gera desconforto entre adversários, mas faz parte do jogo democrático.








“Eu sei que a nossa campanha está fluindo e crescendo bastante. Isso traz desconforto, mas é natural também, num processo político, para todos que estão concorrendo”, afirmou.

ATÉ O AR TÁ PEDINDO ÁGUA, IMAGINA VOCÊ

cuiaba.mt.gov.br [@cuiabaprefeitura](https://www.instagram.com/cuiabaprefeitura) [/prefeituracba](https://www.facebook.com/prefeituracba) [@CuiabaSecom](https://www.youtube.com/@CuiabaSecom)

O CLIMA SECO FAVORECE PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS COMO ASMA, RINITE E ATÉ PNEUMONIA, PRINCIPALMENTE EM CRIANÇAS E IDOSOS.

CUIDE-SE

-  **TOME BASTANTE ÁGUA**
-  **UMIDIFIQUE O AR**
-  **VACINE-SE CONTRA A GRIPE**
-  **EVITE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE 10H E 16H**
-  **MANTENHA A CASA AREJADA**

* EM CASOS DE FEBRE ALTA, TOSSE E DOR DE GARGANTA, PROCURE UMA UBS MAIS PRÓXIMA.

 **CUIABÁ**
PREFEITURA

DUAS DÉCADAS DE HISTÉRIAS | LUCAS LEITE

Centro-Oeste Popular celebra 26 anos de jornalismo com credibilidade e inovação

Jornal entra em nova fase de modernização e fortalecimento da presença digital

O Jornal Centro-Oeste Popular chega em 2025 celebrando 26 anos de história, consolidado como um dos veículos de comunicação mais respeitados e tradicionais de Mato Grosso. Fundado em 1999, o periódico se transformou em um símbolo de credibilidade e informação na Baixada Cuiabana e em todo o Estado, mantendo, ao longo de mais de duas décadas e meia, o compromisso com o jornalismo ético, regional e independente.

Com sede central em Cuiabá e redações em Tangará da Serra, Sinop, Sorriso e Rondonópolis, o Centro-Oeste Popular mantém uma atuação ampla, alcançando milhares de leitores a cada semana. São mais de mil edições publicadas ininterruptamente, um marco que comprova a força e a estabilidade do veículo. Atualmente, o jornal impacta cerca de 70 mil leitores semanais na versão impressa e milhares de outros nas plataformas digitais, entre site e redes sociais, Facebook, Instagram, Twitter e YouTube.

De acordo com o diretor-presidente Maykon Millas, o sucesso do COPopular se deve à sua conexão com o povo mato-grossense e à busca constante por evolução. “O jornal nasceu com o sonho de dedicar-se aos problemas e encontrar soluções para melhorar a vida da população de Mato Grosso. Hoje somos o maior e mais respeitado jornal semanário do Estado, atingindo dezenas de milhares de leitores e ampliando nosso alcance através das redes sociais. Isso é fruto de muito trabalho, persistência e amor pelo jornalismo”, afirma.

Ao longo dos anos, o jornal passou por diversas transformações, incluindo reformulações gráficas e editoriais, sempre com o objetivo de aprimorar sua linha de conteúdo e fortalecer o jornalismo investigativo, marca registrada do periódico. O Centro-Oeste Popular também tem sido reconhecido por sua ampla cobertura política e social, especialmente durante períodos eleitorais e em pautas de interesse público.

Millas destaca ainda o constante investimento em estrutura e capacitação. Nos últimos anos, o Grupo Millas de Comunicação destinou mais de R\$ 1,5 milhão para modernizar equipamentos, adquirir veículos, investir em tecnologia e ampliar as filiais. Além disso, as equipes de redação passam por cursos periódicos de qualificação, reforçando o compromisso com a qualidade da informação e a formação profissional dos colaboradores.

O Centro-Oeste Popular também se orgulha de manter distribuição gratuita, com tiragem de 15 mil exemplares semanais que circulam em órgãos municipais e estaduais, Assembleia Legislativa, Câmaras Municipais, Tribunal de Contas, além de estabelecimentos comerciais e empresas parceiras. O jornal conta com o apoio de mais de 20 parceiros fixos, que contribuem direta e indiretamente para que a informação chegue de forma gratuita e acessível a toda a sociedade.



O reconhecimento pelo trabalho realizado ao longo dos anos tem rendido prêmios e homenagens ao Grupo Millas e a seu diretor-presidente. Maykon Millas recebeu o Diploma de Mérito e a Medalha do Centenário da Academia Mato-Grossense de Letras, além de Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Cuiabá, destacando seu papel no fortalecimento da imprensa livre e democrática.

De olho no futuro, o Centro-Oeste Popular prepara uma nova etapa de expansão, com foco em integração multimídia.

A partir de 2025, o grupo dá início ao retorno da TV CO-Popular, projeto que volta com formato moderno e conectado às mídias digitais. Também estão em andamento os preparativos para o lançamento de um podcast e de uma emissora de rádio, consolidando o Grupo Millas como um complexo de comunicação completo, presente no papel, nas telas, nas ondas sonoras e nas redes sociais. “Queremos estar em todas as plataformas, alcançando públicos diferentes, mas sempre com o mesmo propósito: informar com verdade, responsabilidade e amor pelo que fazemos”, reforça Millas.

A força do Centro-Oeste Popular está nas pessoas que o constroem todos os dias. Uma equipe numerosa, qualificada e apaixonada pelo jornalismo.

A jornalista Ana Carolina relata: “Desde que entrei, minha experiência como jornalista evoluiu muito. Aqui aprendi sobre reportagem, diagramação e o universo do jornal impresso. O ambiente é leve e acolhedor, você se sente em casa e é incentivado a crescer e fazer contatos.



O empresário da área de comunicação Maykom Feitosa Milas vem desempenhando um papel importantíssimo na sociedade mato-grossense, oferecendo informações em primeira mão.



Sou muito grata por fazer parte dessa equipe.” Já Maria Cardoso complementa: “O Centro-Oeste Popular me ensinou muito e abriu portas. Aqui tenho liberdade para crescer e contribuir. Trabalhar ao lado de profissionais capacitados faz toda a diferença no meu desenvolvimento.”

O respeito conquistado pelo COPopular ao longo dos anos é compartilhado por lideranças e autoridades de Mato Grosso. Com 26 anos de trajetória, o jornal segue cumprindo um papel essencial: ser uma fonte complementar de informação, um espaço plural e democrático que dá voz à população e promove o desenvolvimento regional. “Parece que foi ontem que plantei essa semente. Hoje, colhemos os frutos de um trabalho feito com amor, dedicação e compromisso com a sociedade. O Centro-Oeste Popular é mais do que um jornal, é parte viva da história de Mato Grosso”, conclui Millas.

ELEIÇÃO 2026 | LUCAS LEITE

Bolsonaro sela parceria com grupo de Mauro Mendes e muda cenário político em MT

Com a parceria formalizada, o PL reforça seu alinhamento com o União Brasil, movimentando as articulações para as eleições majoritárias no estado

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou oficialmente a aliança entre seu partido e o grupo político do governador Mauro Mendes (União Brasil) para as eleições majoritárias em Mato Grosso, consolidando articulações que vinham sendo especuladas nos bastidores há semanas. A decisão foi comunicada pelo presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, ao presidente estadual da legenda, Ananias Filho, durante reunião realizada na sede nacional do partido, em Brasília. O movimento também recebeu o aval de Michelle Bolsonaro, esposa do ex-presidente, reforçando a influência de Bolsonaro na definição das estratégias eleitorais no estado.

Com a formalização da aliança, o PL deverá apoiar a candidatura do vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) ao Governo do Estado. Ao mesmo tempo, a chapa que leva Mauro Mendes e o deputado federal José Medeiros (PL) ao Senado ganha força e se consolida como uma das principais no cenário eleitoral. Segundo informações, Bolsonaro teria enviado a Valdemar Costa Neto uma lista com nomes de candidatos que deveriam receber o apoio do PL, decisão que acabou sendo ratificada em uma reunião.

A articulação encerra meses de especulação sobre o rumo do PL em Mato Grosso, ao mesmo tempo em que gera mudanças

importantes no tabuleiro político estadual. A aliança representa um revés para o senador Wellington Fagundes (PL), que vinha se movimentando como pré-candidato ao Governo do Estado com o apoio do partido e do ex-presidente. Fagundes, que chegou a propor composições com partidos que apresentassem candidatos ao Executivo e cogitou assumir a vice na chapa, afirmou em entrevista que a única aliança descartada é com forças de esquerda.

Ele preferiu não comentar sobre o apoio oficializado a Pivetta, mantendo cautela diante da nova configuração política.

Analistas políticos apontam que a aliança PL-União Brasil deve alterar significativamente as estratégias de campanha em Mato Grosso, obrigando partidos e pré-candidatos a revisarem suas articulações. A decisão de Bolsonaro também evidencia a influência das lideranças nacionais sobre as eleições estaduais, mostrando que as estratégias eleitorais locais estão cada vez mais interligadas a movimentos políticos de âmbito federal.

A oficialização da parceria ocorre em um momento de intenso planejamento para as eleições de 2026, quando o cenário político em Mato Grosso promete disputas acirradas. A união entre o PL e o grupo de



Mauro Mendes fortalece a chamada “terceira via” no estado, apresentando-se como alternativa às tradicionais forças políticas regionais. Especialistas apontam que o acordo também tende a reduzir conflitos internos no PL, canalizando esforços do partido para o apoio a uma candidatura majoritária única, e aumentando a competitividade da chapa formada por Pivetta, Mendes e Medeiros. Para o eleitor, a aliança significa uma definição clara sobre quais forças políticas estarão unidas na disputa pelo governo e pelo Senado. Com isso, o ambiente eleitoral deve se tornar mais transparente, embora também mais polarizado, dado o peso nacional de Bolsonaro e a relevância estadual de Mauro Mendes. As próximas semanas devem ser decisivas para a consolidação de coligações menores e ajustes nas estratégias de campanhas, à medida que outros partidos buscam se posicionar diante da aliança oficializada.

Foto Divulgação

Divulgação

ALERTA | MARIA CARDOSO

Mato Grosso confirma primeiro caso de intoxicação por metanol

Uso de bebida adulterada causa lesão ocular irreversível em jovem de 24 anos e outros dois suspeitos estão sob investigação

Mato Grosso registrou o primeiro caso confirmado de intoxicação por metanol no estado. A vítima é um jovem de 24 anos, morador de Várzea Grande, na região metropolitana de Cuiabá. Segundo a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), o paciente não corre risco de morte, mas sofreu perda de visão, uma das complicações mais graves provocadas pela substância. A confirmação foi feita pela Politec, após análise de amostras biológicas coletadas. O exame contou com apoio técnico da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O caso está sob investigação epidemiológica para identificar a origem da bebida alcoólica adulterada consumida pelo paciente.

De acordo com nota oficial da SES-MT, desde maio deste ano a Politec passou a incluir testes específicos para detecção de metanol em amostras suspeitas, após capacitação de peritos na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A medida visa aprimorar a capacidade de diagnóstico e resposta a casos de intoxicação no estado.

Já foram confirmados mais dois casos em investigação. Um deles é de Igor Thomae Rodrigues, de 27 anos, do município de Água Boa, que relatou ter perdido a visão.

O empresário contou que, após retornar de viagem no dia 14 de outubro, comprou uma garrafa de whisky em um mercado da cidade e ingeriu a bebida junto com uma amiga, que não apresentou sintomas.

Segundo Igor, no dia seguinte apresentou sonolência intensa e, acordou com fortes dores de cabeça, náuseas, vômitos e dor abdominal. Posteriormente, passou a sentir falta de ar e alterações no campo de visão. O hospital informou que o diagnóstico inicial foi intoxicação por etanol, mas não foram realizados exames laboratoriais ou toxicológicos que confirmassem a suspeita.

“O paciente solicitou alta, sendo devidamente esclarecido e orientado quanto à necessidade de acompanhamento médico especializado e realização de novos exames em outro serviço de saúde de referência”, afirma trecho da nota do hospital.

O terceiro caso em investigação é de uma jovem de 18 anos, que deu entrada no Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), com suspeita de intoxicação por metanol. Ela não corre risco de morte e segue sob cuidados médicos.

As autoridades sanitárias reforçam o alerta à população para evitar o consumo de bebidas alcoólicas de procedência desconhecida, sem rótulo, selo fiscal ou registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Bebidas de baixo custo, embalagens adulteradas ou sem lacre também devem gerar desconfiança.

No Brasil, o número de casos de intoxicação por metanol tem crescido. De acordo com levantamento do Ministério da Saúde, mais de 190 notificações foram registradas em 2025 em diferentes estados, incluindo casos fatais.



Foto Divulgação

O metanol é uma substância altamente tóxica, utilizada na indústria como solvente e combustível. A ingestão, mesmo em pequenas quantidades, pode causar danos neurológicos, cegueira permanente e até morte.

Os principais sintomas da intoxicação incluem visão turva, flashes luminosos, tontura, dor de cabeça, náuseas e vômitos, que podem surgir entre 12 e 24 horas após o consumo. Em casos mais graves, há risco de convulsões, rebaixamento de consciência e coma.

As secretarias estadual e municipal de saúde de Mato Grosso, em conjunto com o Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CiATox) e o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), seguem acompanhando os casos e monitorando possíveis novos registros. O episódio serve como alerta para o país e reforça a necessidade de fiscalização rigorosa e conscientização pública. O consumo de bebidas adulteradas representa um grave risco à saúde coletiva e exige atenção redobrada de autoridades e consumidores.

CHÁCARA À VENDA 15KM DE CUIABÁ

LINDA PROPRIEDADE COM 3 QUARTOS (2 SUÍTES), PISCINA, CHURRASQUEIRA, FOGÃO A LENHA, GALINHEIRO, CHIQUEIRO E TOTALMENTE CERCADA.



TEM INTERESSE?

R\$ 800 MIL – ACEITA PROPOSTA

FALE COM ELÍDIO: (65) 9 8471-6641

APARTAMENTO À VENDA

MOBILIADO, 2 QUARTOS, PRÓXIMO AO CPA E A APENAS 300M DO SHOPPING PANTANAL. ÓTIMA LOCALIZAÇÃO E ACABAMENTO DE PRIMEIRA!



TEM INTERESSE?

FALE COM ELÍDIO: (65) 9 8471-6641